

RECOMENDAÇÕES PARA REDAÇÃO DO TRABALHO CIENTÍFICO

Margareth de Fátima Maciel

Todo texto deve redigido de maneira clara e concisa, seguindo a ortografia vigente e evitando o uso de jargões ou modismos considerados errados ou inadequados. Abaixo seguem algumas observações a serem feitas quando for organizar a redação do trabalho.

1. ser claro, preciso, direto, objetivo, utilizando frases curtas e evitando intercalações excessivas;
2. construir períodos com, no máximo duas ou três linhas, bem como parágrafos com cinco linhas cheias, em média e, no máximo oito;
3. simplicidade como condição essencial do texto;
4. a simplicidade do texto não implica necessariamente repetição de formas ou frases desgastadas, uso exagerado de voz passiva (será iniciado, será realizado), pobreza vocabular, etc. Com palavras conhecidas de todos, é possível escrever de maneira original e criativa e produzir frases elegantes, variadas, fluentes e bem alinhavadas;
5. adotar como norma a ordem direta, por ser aquela que conduz mais facilmente o leitor à essência do texto, dispensando detalhes irrelevantes e indo diretamente ao que interessa, sem rodeios;
6. não começar períodos ou parágrafos seguidos com a mesma palavra, nem usar repetidamente a mesma estrutura de frase;
7. desprezar as longas descrições e relatar o fato no menor número possível de palavras;
8. recorrer aos termos técnicos somente quando absolutamente indispensável e nesse caso colocar o seu significado entre parênteses;
9. procurar banir do texto os modismos e os lugares-comuns, bem como dispensar os preciosismos ou expressões que pretendam substituir termos comuns;
10. dispensar palavras e formas rebuscadas, que tentem transmitir ao leitor mera idéia de erudição;
11. não perder de vista o universo vocabular do leitor, adotando a seguinte regra prática: nunca escrever o que você não diria;
12. termos coloquiais ou de gíria devem ser usados apenas em casos especiais, para não darem ao leitor a idéia de vulgaridade (a mil, galera, detonar, deitar e rolar, grana, bacana, etc.)
13. ser rigoroso na escolha das palavras do texto, desconfiando dos sinônimos perfeitos ou de termos que sirvam para todas as ocasiões. Em geral, há uma palavra para definir uma situação;
14. encadear o assunto de maneira suave e harmoniosa, evitando a criação de um texto onde os parágrafos se sucedem uns aos outros como compartimentos estanques, sem nenhuma fluência entre si. Por encadeamento de parágrafos não se entenda o cômodo uso de vícios lingüísticos, como: por outro lado, enquanto isso, ao mesmo tempo, nesse sentido, não obstante e outros do gênero. Buscar formas menos batidas ou simplesmente dispensá-las, uma vez que, se a seqüência do texto estiver correta, esses recursos se tornarão absolutamente desnecessários.

Como iniciar o texto:

- . Citação (revela leitura e conhecimento por parte do autor)
- . Declaração surpreendente (trata-se de uma frase afirmativa ou negativa)
- . Pergunta (uma forma muito usada para despertar a atenção do leitor)
- . Definição (muito empregada em textos didáticos ou científicos)
- . Narração (recurso muito utilizado na crônica)
- . Descrição (usado em revistas de informação sobre um assunto para despertar outro)
- . Linguagem figurada (uso de metáforas)
- . Dados estatísticos (reforça as idéias por meio de dados numéricos)
- . Ponto de vista oposto (apresenta uma idéia generalizada para em seguida contradizê-la)
- . Comparação (aproximar dois elementos por semelhança)

Para continuar o texto, ou seja, apresentar os argumentos que fundamentam as propostas da introdução, pode ser realizado da seguinte forma:

- . Por definição (definir termos, conceituar)
- . Por tempo (origem e evolução de acontecimentos passados que esclarecem o presente)
- . Por espaço (mencionar lugares significativos)
- . Por espaço e tempo (evolução de conceitos, fenômenos, descobertas científicas para desencadear idéias)
- . Por oposição (consiste em apontar oposições entre objetos, idéias, seres, lugares, fatos, etc)
- . Por semelhança (aproxima dois elementos a partir de uma semelhança entre eles)
- . Por causa e consequência (discutir o porquê dos porquês)
- . Por exemplos (justificar declarações ou argumentar pontos de vista através de exemplos)
- . Por enumeração (processo didático, indicar ordem no texto)
- . Por perguntas (pergunta retórica, corresponde a uma afirmação ou exclamação)

Referência consultada:

BELLINE, Ana Helena Cizotto. **A dissertação**. São Paulo: Ática, p1988. Coleção Ponto por ponto.